



PROGRAMA DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Curso:	Licenciatura em Física
Modalidade:	EaD
Campus:	Vários polos
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/CCET
Coordenador(a):	Edson Firmino Viana de Carvalho
E-mail institucional:	edson.carvalho@ufma.br
Interstício (início e término):	Início 01 de agosto de 2026 a 31 de julho de 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi autorizado pela CAPES para funcionamento a partir de 2017, inicialmente nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) de São Luís e Porto Franco. Posteriormente, em 2018, houve ampliação para novos polos, incluindo Codó e Dom Pedro, consolidando a expansão da formação de professores de Física no interior do Maranhão.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece uma organização curricular semestral e modular, desenvolvida em regime híbrido, com 80% das atividades realizadas a distância e 20% presenciais. Os encontros presenciais compreendem atividades laboratoriais, avaliações, videoconferências, aulas presenciais, seminários e acompanhamento tutorial nos polos UAB.

O curso possui duração mínima de oito semestres e carga horária total de 3.435 horas, distribuídas entre componentes teóricos, práticas pedagógicas, estágios supervisionados, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O PPC prevê 50 vagas por seletivo em cada polo, condicionadas à autorização e ao financiamento da CAPES.

O curso passou por significativa expansão ao longo dos anos, ampliando sua presença no estado do Maranhão. Em 2023.1, iniciou atividades em mais 5 polos: Açailândia, Vitorino Freire, Paraibano, São João dos Patos e Coelho Neto. Em 2025.1, uma nova turma foi iniciada em 6 polos: Viana, Humberto de Campos, Chapadinha, Nina Rodrigues, Codó e São Luís. A tabela a seguir sistematiza o histórico de expansão do curso:

Período	Polos Incluídos	Qtd. de Polos
2017.2	São Luís e Porto Franco (início)	2
2018.2	Codó, Dom Pedro e Porto Franco (ampliação)	4
2023.1	Açailândia, Vitorino Freire, Paraibano, São João dos Patos e Coelho Neto	9



2025.1	Viana, Humberto de Campos, Chapadinha, Nina Rodrigues, Codó e São Luís		15
Turma/Ano		Discentes Ativos	Observação
2018		4	Turma mais antiga em atividade
2023		49	Turma de 5 novos polos
2025		127	Nova turma em 6 polos
TOTAL		180 discentes ativos	Fonte: SIGAA/UFMA — maio/2026
Indicador	Resultado	Ano	Observação
Avaliação Institucional (MEC)	4,96 → Conceito 5	2022	Nota máxima na escala
ENADE	2 (nota máx. 5)	2021	Última edição com participação do curso
Período	Projeto/Ação		Detalhamento
2024–2025	Projeto de extensão CAPES/UAB “AMPLIANDO FRONTEIRAS”		5 estudantes bolsistas (CAPES)
2025–2026	PIBID — 1º curso EaD da UFMA a obter bolsas		8 bolsas PIBID concedidas
Contínuo	Projeto “Ciência e Tecnologia: O prazer em descobrir”		Parceria com Ilha da Ciência e PET/Física — amostra científica nos polos UAB
Laboratório AMPLIAR — Integração Graduação/Pós-Graduação			
Vinculação		Ações e Áreas	
PROFIS (PPG em Ensino de Física em Rede Nacional) + Licenciatura Física EaD		Iniciação científica; extensão; robótica educacional; Arduino; tecnologias assistivas; metodologias inovadoras; produtos educacionais validados em escolas públicas	
Meta para o próximo biênio		Tornar o curso semipresencial por meio de novo PPP	

No que se refere aos indicadores acadêmicos, o curso apresenta resultados expressivos nas avaliações externas: obteve nota 4,96 (Conceito 5) na avaliação institucional de 2022, nota máxima na escala de avaliação do MEC. No ENADE 2021, última edição com participação do curso, a nota foi 2 (numa escala até 5), evidenciando a necessidade de intensificar ações pedagógicas voltadas ao desempenho discente nas avaliações nacionais. Como desafios permanentes tem-se o acompanhamento contínuo dos estudantes, fortalecimento da tutoria e desenvolvimento de estratégias voltadas à permanência e êxito acadêmico, especialmente em função das especificidades da modalidade EaD.

Quanto à qualificação docente, o curso conta com um corpo docente predominantemente formado por doutores em regime de dedicação exclusiva, além de mestres vinculados às atividades específicas do curso. O PPC registra 28 docentes, dos quais a maioria possui titulação de doutorado, evidenciando elevada qualificação acadêmica e experiência na formação de professores e no ensino de Física.

A estrutura técnico-administrativa é composta por equipe multidisciplinar formada por coordenação de curso, coordenação de tutoria, professores-formadores, tutores presenciais e a distância, além de apoio administrativo. O serviço de tutoria constitui um dos pilares da organização pedagógica do curso, oferecendo acompanhamento contínuo aos estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e dos polos presenciais.

No âmbito do ensino, o curso desenvolve ações voltadas à formação crítica, reflexiva e interdisciplinar do licenciando, articulando conteúdos específicos de Física com componentes pedagógicos, tecnológicos e inclusivos. O currículo contempla disciplinas relacionadas à Física Clássica e Moderna, experimentação, informática educacional, políticas inclusivas, LIBRAS e instrumentação para o ensino de Física.

Na pesquisa, o PPC incentiva a iniciação científica, o desenvolvimento de projetos educacionais e a elaboração de trabalhos de conclusão de curso voltados principalmente para o ensino de Física. O TCC é concebido como momento de síntese da formação acadêmica, articulando pesquisa educacional e prática docente.

Em relação à extensão, o curso estimula a participação dos estudantes em projetos de extensão, seminários, congressos, oficinas, eventos científicos e atividades culturais, integrando teoria e prática na formação docente. As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), com carga horária obrigatória de 210 horas, contribuem para ampliar as experiências formativas dos estudantes e fortalecer a inserção social do curso.

Entre as potencialidades identificadas no último ciclo destacam-se: a interiorização da formação de professores de Física no Maranhão; a forte integração entre ensino, pesquisa e extensão; a elevada qualificação do corpo docente; a utilização de tecnologias digitais e metodologias ativas; e a articulação entre formação científica e pedagógica.

Por outro lado, permanecem como desafios a ampliação das políticas de permanência estudantil, o enfrentamento da evasão na modalidade EaD, a manutenção da infraestrutura tecnológica e laboratorial nos polos, o fortalecimento das ações de acompanhamento acadêmico e a continuidade do financiamento institucional e da CAPES para expansão e consolidação do curso. Além disso, o curso busca continuamente aperfeiçoar os processos avaliativos e metodológicos, adequando-se às demandas contemporâneas da formação

docente e às transformações tecnológicas no ensino de Física.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. **Reduzir a evasão acadêmica em 20% até o final do próximo ciclo bienal**, por meio do fortalecimento da tutoria presencial e a distância, acompanhamento sistemático via AVA e implementação de ações de acolhimento e monitoramento acadêmico dos estudantes ingressantes. O objetivo busca ampliar a permanência estudantil e melhorar os índices de integralização do curso.
2. **Ampliar em 30% a participação discente em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica até o término de dois anos**, incentivando a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a participação em eventos científicos, produção acadêmica e atividades complementares previstas no PPC.
3. **Fortalecer a integração entre o curso e as escolas públicas parceiras em todos os polos de atuação até o final do ciclo**, assegurando a ampliação das atividades práticas de ensino, estágios supervisionados, oficinas e ações de divulgação científica desenvolvidas pelos licenciandos nas redes públicas de educação básica.
4. **Atualizar e consolidar os recursos tecnológicos e metodológicos do curso em até dois anos**, com revisão periódica dos materiais didáticos, ampliação do uso de metodologias ativas e aperfeiçoamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando melhorar a interação, acessibilidade e desempenho acadêmico dos estudantes.
5. **Eleva os indicadores de qualidade acadêmica e pedagógica do curso até o próximo processo avaliativo institucional**, promovendo formação continuada para docentes e tutores, fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aperfeiçoamento dos processos de avaliação interna e acompanhamento pedagógico.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo 1: Reduzir a evasão acadêmica e fortalecer a permanência estudantil

Indicador: taxa de evasão semestral e percentual de estudantes com participação regular no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Meta parcial: reduzir em 10% a evasão acadêmica no primeiro ano do ciclo e alcançar 75% de participação ativa dos estudantes nas atividades do AVA.

Meta final: reduzir em 20% a evasão acadêmica ao final de dois anos e alcançar 85% de participação ativa e acompanhamento contínuo dos estudantes.

Fonte do dado: SQGRAD, relatórios do AVA/SIGAA e coordenação do curso.

Objetivo 2: Ampliar a participação discente em atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica

Indicador: número de estudantes vinculados a projetos de pesquisa, extensão, monitoria ou eventos acadêmicos.

Meta parcial: inserir pelo menos 20% dos estudantes ativos em projetos e atividades acadêmico-científicas no primeiro ano.

Meta final: alcançar participação de pelo menos 30% dos estudantes ativos em projetos de pesquisa e extensão até o final do ciclo.

Fonte do dado: SIGAA, coordenação do curso e relatórios institucionais.

Objetivo 3: Fortalecer a integração com as escolas públicas parceiras e as atividades práticas de ensino

Indicador: número de escolas conveniadas, ações pedagógicas realizadas e participação discente em estágios e oficinas.

Meta parcial: consolidar parcerias com pelo menos 50% das escolas-campo vinculadas aos polos e realizar uma ação pedagógica por polo no primeiro ano.

Meta final: consolidar parcerias em todos os polos do curso e realizar pelo menos duas ações pedagógicas anuais por polo até o final do segundo ano.

Fonte do dado: coordenação de estágio, relatórios institucionais e coordenação do curso.

Objetivo 4: Atualizar os recursos tecnológicos e metodológicos do curso

Indicador: percentual de disciplinas com materiais didáticos revisados e utilização de metodologias ativas e TICs.

Meta parcial: revisar e atualizar 50% dos materiais didáticos e promover capacitação inicial de docentes e tutores em tecnologias educacionais no primeiro ano.

Meta final: atualizar 100% dos materiais didáticos e implementar metodologias ativas em pelo menos 60% das disciplinas ao final do ciclo.

Fonte do dado: AVA, coordenação pedagógica e relatórios do curso.

Objetivo 5: Elevar os indicadores de qualidade acadêmica e pedagógica do curso

Indicador: participação docente em formação continuada e resultados das avaliações institucionais internas.

Meta parcial: garantir participação de 70% dos docentes e tutores em ações de formação continuada e realizar autoavaliação institucional anual do curso.

Meta final: garantir participação de 100% dos mediadores pedagógicos em ações formativas e melhorar os indicadores institucionais do curso no próximo ciclo avaliativo.

Fonte do dado: SQGRAD, CPA e coordenação do curso.

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo 1: Reduzir a evasão acadêmica e fortalecer a permanência estudantil

Ação: Implantar um programa sistemático de acompanhamento acadêmico com monitoramento da frequência e participação dos estudantes no AVA, incluindo ações de acolhimento aos ingressantes e reuniões periódicas de orientação pedagógica.

Meta associada: Reduzir em 10% a evasão no primeiro ano e em 20% ao final de dois anos.

Responsável: Coordenação do curso, coordenação de tutoria e mediadores pedagógicos.

Cronograma: Agosto/2026 a Julho/2028.

Resultado esperado: Maior permanência estudantil, melhoria da participação acadêmica e redução dos índices de abandono.

Ação: Realizar encontros virtuais e presenciais de orientação acadêmica e motivacional nos polos.

Meta associada: Alcançar 85% de participação ativa dos estudantes no AVA até o final do ciclo.

Responsável: Mediadores pedagógicos presenciais, mediadores pedagógicos a distância e

coordenação pedagógica.

Cronograma: Setembro/2026 a Junho/2028.

Resultado esperado: Fortalecimento do vínculo institucional e melhoria do desempenho acadêmico.

Objetivo 2: Ampliar a participação discente em pesquisa, extensão e iniciação científica

Ação: Incentivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica, extensão e eventos acadêmicos mediante divulgação de editais e acompanhamento institucional.

Meta associada: Inserir 20% dos estudantes em projetos acadêmicos no primeiro ano e 30% ao final do ciclo.

Responsável: Coordenação do curso, docentes e coordenação de pesquisa/extensão.

Cronograma: Agosto/2026 a Julho/2028.

Resultado esperado: Ampliação da produção acadêmica, fortalecimento da formação científica e maior integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Ação: Promover seminários, oficinas e jornadas acadêmicas voltadas ao ensino de Física e tecnologias educacionais.

Meta associada: Garantir participação anual dos estudantes em atividades científicas e extensionistas.

Responsável: Coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Cronograma: Semestralmente entre 2026 e 2028.

Resultado esperado: Desenvolvimento de competências científicas, pedagógicas e extensionistas.

Objetivo 3: Fortalecer a integração com as escolas públicas parceiras e as atividades práticas de ensino

Ação: Formalizar e ampliar convênios com escolas públicas para estágio supervisionado e desenvolvimento de ações pedagógicas.

Meta associada: Consolidar parceria com 50% das escolas-campo no primeiro ano e atingir 100% dos polos até o final do ciclo.

Responsável: Coordenação de estágio e coordenação do curso.

Cronograma: Agosto/2026 a Dezembro/2027.

Resultado esperado: Ampliação das oportunidades de prática pedagógica e fortalecimento da inserção do curso na educação básica.

Ação: Desenvolver oficinas, feiras de ciências e ações de divulgação científica nos polos e escolas parceiras.

Meta associada: Realizar uma ação pedagógica por polo no primeiro ano e duas ações anuais ao final do ciclo.

Responsável: Docentes, mediadores pedagógicos e estudantes do curso.

Cronograma: Março/2027 a Julho/2028.

Resultado esperado: Maior aproximação entre universidade e comunidade escolar e fortalecimento da formação docente prática.

Objetivo 4: Atualizar os recursos tecnológicos e metodológicos do curso

Ação: Revisar e atualizar os materiais didáticos digitais das disciplinas, incorporando metodologias



ativas e recursos multimídia.

Meta associada: Atualizar 50% dos materiais didáticos no primeiro ano e 100% ao final do ciclo.

Responsável: Professores formadores, coordenação pedagógica e equipe multidisciplinar.

Cronograma: Agosto/2026 a Julho/2028.

Resultado esperado: Melhoria da qualidade pedagógica dos materiais e maior engajamento discente.

Ação: Ofertar formação continuada para docentes e mediadores pedagógicos sobre uso de TICs, metodologias ativas e ferramentas do AVA.

Meta associada: Capacitar 70% dos docentes/mediadores pedagógicos no primeiro ano e 100% ao final de dois anos.

Responsável: Coordenação do curso e STED/UFMA.

Cronograma: Outubro/2026 a Junho/2028.

Resultado esperado: Aprimoramento das práticas pedagógicas e fortalecimento do ensino híbrido e digital.

Objetivo 5: Elevar os indicadores de qualidade acadêmica e pedagógica do curso

Ação: Implementar processos periódicos de autoavaliação institucional e acompanhamento pedagógico das disciplinas.

Meta associada: Realizar uma autoavaliação anual e melhorar os indicadores institucionais do curso ao final do ciclo.

Responsável: Coordenação do curso, CPA e NDE.

Cronograma: Novembro/2026 e Novembro/2027.

Resultado esperado: Identificação de fragilidades acadêmicas e melhoria contínua da qualidade do curso.

Ação: Promover reuniões semestrais de planejamento pedagógico e avaliação do desempenho acadêmico.

Meta associada: Garantir participação integral dos docentes e mediadores pedagógicos nas ações formativas e de planejamento.

Responsável: Coordenação do curso e NDE.

Cronograma: Semestralmente entre 2026 e 2028.

Resultado esperado: Maior integração pedagógica da equipe e fortalecimento dos processos de gestão acadêmica.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco identificado: Elevada evasão discente em função das dificuldades de adaptação à modalidade EaD e limitações socioeconômicas dos estudantes.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Fortalecer o acompanhamento tutorial, ampliar ações de acolhimento acadêmico, promover monitoramento contínuo da participação no AVA e desenvolver atividades de nivelamento e orientação pedagógica.

Plano de contingência: Intensificar contatos individuais com estudantes em situação de risco acadêmico, reorganizar cronogramas de acompanhamento e ofertar atividades de recuperação e reforço.

Responsável: Coordenação do curso, coordenação de tutoria e mediadores pedagógicos.

Risco identificado: Insuficiência ou atraso no financiamento institucional e da CAPES para manutenção das atividades do curso.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Planejamento orçamentário antecipado, fortalecimento do diálogo institucional com a UFMA e busca de editais e parcerias complementares.

Plano de contingência: Readequação das atividades prioritárias do curso, reorganização do cronograma acadêmico e otimização dos recursos disponíveis.

Responsável: Coordenação do curso, direção do centro e administração superior da UFMA.

Risco identificado: Limitações de infraestrutura tecnológica e acesso à internet nos polos e pelos estudantes.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Contato com as prefeituras.

Plano de contingência: Disponibilização de atividades offline, flexibilização de prazos acadêmicos e reorganização das atividades síncronas.

Responsável: STED, coordenação do curso e coordenações de polos.

Risco identificado: Baixa participação discente em projetos de pesquisa, extensão e eventos acadêmicos.

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Divulgação contínua de editais e atividades, incentivo institucional à participação acadêmica e acompanhamento docente.

Plano de contingência: Criação de ações internas de extensão e eventos locais vinculados ao próprio curso. Participação dos estudantes em eventos científicos.

Responsável: Coordenação do curso, docentes e NDE.

Risco identificado: Dificuldades na articulação com escolas da educação básica para realização dos estágios supervisionados.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Formalização antecipada de convênios e fortalecimento do diálogo com gestores escolares e secretarias de educação.

Plano de contingência: Ampliação da rede de escolas parceiras e redistribuição dos estudantes entre unidades conveniadas.

Responsável: Coordenação de estágio e coordenação do curso.

Risco identificado: Resistência ou dificuldades dos docentes e mediadores pedagógicos na adoção de metodologias ativas e tecnologias digitais.

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Oferta contínua de capacitações pedagógicas e tecnológicas voltadas ao ensino híbrido e EaD.

Plano de contingência: Acompanhamento pedagógico individualizado e suporte técnico permanente aos docentes e mediadores pedagógicos.

Responsável: Coordenação do curso, coordenação pedagógica e STED.

Risco identificado: Redução do engajamento acadêmico dos estudantes ao longo do ciclo formativo.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Desenvolvimento de ações motivacionais, seminários integradores, oficinas e atividades colaborativas nos polos e no AVA.

Plano de contingência: Implementação de acompanhamento individualizado e reorganização das estratégias de interação pedagógica.

Responsável: Mediadores pedagógicos, docentes e coordenação do curso.

Risco identificado: Fragilidades nos processos de avaliação e autoavaliação institucional do curso.

Probabilidade: Baixa.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Institucionalização de processos avaliativos contínuos, com participação do NDE, CPA, docentes, mediadores pedagógicos e estudantes.

Plano de contingência: Revisão dos instrumentos avaliativos e criação de comissões específicas de acompanhamento pedagógico.

Responsável: Coordenação do curso, CPA e NDE.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O plano de ação para integração entre ensino, pesquisa e extensão do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA está alinhado às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, especialmente no que se refere à interiorização do ensino superior, fortalecimento da formação docente, inovação pedagógica, inclusão social, uso de tecnologias educacionais e integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

O plano busca consolidar a formação crítica e investigativa dos estudantes, fortalecendo a relação entre universidade, escolas públicas e comunidade, mediante ações interdisciplinares e colaborativas.

1. Integração entre Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Ensino de Física

Ação: Inserir estudantes da graduação em projetos vinculados aos programas de pós-graduação da UFMA, especialmente em pesquisas voltadas ao Ensino de Física, metodologias ativas, tecnologias educacionais e inclusão.

Cronograma: Setembro/2026 a Julho/2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, docentes permanentes dos programas de pós-graduação e



Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Indicadores de acompanhamento:

- Número de estudantes vinculados a projetos de pesquisa;
- Quantidade de publicações e trabalhos apresentados em eventos;
- Participação discente em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.

Resultado esperado: Fortalecimento da cultura científica e ampliação da articulação entre graduação e pós-graduação.

2. Desenvolvimento de Projetos Integradores de Extensão em Escolas Públicas

Ação: Desenvolver projetos extensionistas voltados à divulgação científica, oficinas experimentais, feiras de ciências e formação continuada de professores da educação básica nos polos do curso.

Cronograma: Março/2027 a Julho/2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, coordenação de extensão, docentes, mediadores pedagógicos e estudantes.

Indicadores de acompanhamento:

- Número de ações extensionistas realizadas;
- Quantidade de escolas atendidas;
- Participação de estudantes e professores da rede pública.

Resultado esperado: Ampliação da inserção social do curso e fortalecimento da relação universidade-escola-comunidade.

3. Integração Curricular entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: Inserir atividades de pesquisa e extensão nos componentes curriculares do curso, articulando práticas pedagógicas, estágios supervisionados e projetos investigativos.

Cronograma: Agosto/2026 a Dezembro/2027.

Responsáveis: Coordenação do curso, NDE e colegiado do curso.

Indicadores de acompanhamento:

- Percentual de disciplinas com atividades integradoras;
- Quantidade de projetos interdisciplinares desenvolvidos;
- Relatórios acadêmicos e pedagógicos.

Resultado esperado: Consolidação da curricularização da extensão e fortalecimento da formação interdisciplinar e prática do licenciando.

4. Promoção de Eventos Científicos e Acadêmicos Integrados

Ação: Realizar seminários, jornadas acadêmicas, encontros de iniciação científica e eventos integrados entre graduação e pós-graduação.

Cronograma: Semestralmente entre 2026 e 2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, programas de pós-graduação, docentes e centros acadêmicos.

Indicadores de acompanhamento:

- Número de eventos realizados;
- Participação da comunidade acadêmica;
- Trabalhos científicos apresentados.



Resultado esperado: Maior integração acadêmica e fortalecimento da produção científica institucional.

5. Formação Continuada em Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais

Ação: Ofertar cursos, oficinas e ciclos formativos para docentes, mediadores pedagógicos e estudantes sobre metodologias ativas, ensino híbrido, inteligência artificial e recursos tecnológicos aplicados ao ensino de Física.

Cronograma: Outubro/2026 a Junho/2028.

Responsáveis: STED/UFMA, coordenação do curso e docentes pesquisadores.

Indicadores de acompanhamento:

- Número de formações ofertadas;
- Percentual de docentes e mediadores pedagógicos capacitados;
- Aplicação das metodologias nas disciplinas.

Resultado esperado: Inovação pedagógica e fortalecimento das competências digitais e didáticas da comunidade acadêmica.

6. Fortalecimento da Produção Científica e Divulgação Acadêmica

Ação: Incentivar a publicação de artigos, resumos expandidos, materiais didáticos e produtos educacionais desenvolvidos por docentes e estudantes do curso.

Cronograma: Contínuo entre 2026 e 2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, docentes orientadores e grupos de pesquisa.

Indicadores de acompanhamento:

- Quantidade de publicações acadêmicas;
- Participação em periódicos e eventos científicos;
- Produção de materiais educacionais e tecnológicos.

Resultado esperado: Ampliação da visibilidade institucional e fortalecimento da pesquisa em Ensino de Física.

O presente plano encontra-se alinhado ao PDI da UFMA ao promover:

- a interiorização do ensino superior;
- o fortalecimento da formação inicial e continuada de professores;
- a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- o incentivo à inovação tecnológica e pedagógica;
- a inclusão social e digital;
- o fortalecimento das políticas de permanência estudantil;
- e a consolidação da qualidade acadêmica e institucional do curso.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA será desenvolvida de forma contínua, participativa e multidimensional, contemplando docentes, discentes, mediadores pedagógicos, técnicos administrativos e coordenação do curso. O processo terá como finalidade identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e infraestrutura, em consonância com as diretrizes institucionais da UFMA e com os objetivos do Plano de

Qualidade do Curso (PQC).

Os instrumentos de autoavaliação serão disponibilizados eletronicamente pela Superintendência de Qualidade da Graduação (SQGRAD), contendo questões obrigatórias institucionais comuns a todos os cursos da UFMA. Além dessas questões, o Curso de Licenciatura em Física EaD incluirá itens específicos relacionados às suas particularidades pedagógicas e operacionais, especialmente vinculadas à modalidade de Educação a Distância (EaD), às atividades de tutoria, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), às práticas laboratoriais e à integração com os polos UAB.

A avaliação discente contemplará aspectos relacionados:

- à qualidade do ensino e das metodologias utilizadas;
- ao desempenho docente e tutorial;
- à acessibilidade e funcionamento do AVA;
- à organização curricular;
- às atividades práticas, laboratoriais e estágios supervisionados;
- às ações de apoio pedagógico e permanência estudantil;
- e à participação em projetos de pesquisa, extensão e atividades complementares.

A avaliação docente abordará:

- condições de trabalho e infraestrutura;
- suporte institucional e tecnológico;
- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- funcionamento da tutoria;
- acompanhamento acadêmico discente;
- formação continuada;
- e processos de gestão e avaliação institucional.

A avaliação dos técnicos administrativos e equipe multidisciplinar considerará:

- fluxo administrativo e acadêmico;
- suporte às atividades do curso;
- comunicação institucional;
- condições operacionais dos polos;
- e integração entre coordenação, tutoria e secretaria.

Como estratégia de acompanhamento institucional, os resultados da autoavaliação serão sistematizados anualmente e apresentados ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado do curso e coordenação, possibilitando a definição de ações corretivas e preventivas voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

No balanço do interstício, serão analisados indicadores relacionados:

- à evasão e permanência estudantil;
- ao desempenho acadêmico;
- à participação em pesquisa e extensão;
- à qualificação docente e tutorial;
- à utilização de tecnologias educacionais;
- à efetividade das ações pedagógicas;
- e aos resultados das avaliações institucionais internas e externas.

O balanço também permitirá verificar o alcance das metas estabelecidas no PQC,

subsidiando o replanejamento das ações estratégicas para o ciclo seguinte. Entre os principais aspectos a serem monitorados destacam-se:

- fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- ampliação da participação discente em atividades acadêmicas;
- melhoria dos indicadores de permanência e conclusão;
- consolidação das ações de formação docente e tutorial;
- e aprimoramento da infraestrutura tecnológica e pedagógica do curso.

Os resultados da autoavaliação serão divulgados à comunidade acadêmica por meio de relatórios institucionais e reuniões pedagógicas, assegurando transparência, participação coletiva e fortalecimento da cultura de avaliação institucional no âmbito do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O processo de implementação e acompanhamento das ações acadêmicas do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA permitiu identificar importantes aprendizados institucionais e pedagógicos ao longo do interstício avaliado. Entre os principais avanços observados destaca-se o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão, sobretudo por meio da ampliação da participação discente em projetos acadêmicos, eventos científicos, atividades de iniciação científica e ações extensionistas voltadas às escolas públicas da educação básica.

Outro aprendizado relevante refere-se à importância do acompanhamento pedagógico contínuo dos estudantes na modalidade EaD. A experiência demonstrou que o fortalecimento das atividades de tutoria, o monitoramento sistemático da participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as ações de acolhimento acadêmico contribuíram significativamente para melhorar o engajamento discente e reduzir situações de evasão e retenção.

Também se verificou que o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais favoreceu maior interação entre docentes, mediadores pedagógicos e estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e participativo. Nesse contexto, a utilização de recursos digitais, atividades síncronas e assíncronas e práticas pedagógicas interativas consolidou-se como elemento essencial para a qualidade do curso.

No âmbito da gestão acadêmica, observou-se a relevância do trabalho colaborativo entre coordenação, Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado, mediadores pedagógicos e equipe multidisciplinar, fortalecendo os processos de planejamento, avaliação e tomada de decisão. A autoavaliação institucional também se mostrou fundamental para identificação de fragilidades e definição de ações corretivas e preventivas.

Apesar dos avanços, alguns desafios permaneceram evidentes durante o ciclo avaliado, especialmente:

- dificuldades relacionadas à permanência estudantil;
- limitações de infraestrutura tecnológica em alguns polos;
- necessidade de ampliação das ações de inclusão digital;
- fortalecimento das práticas laboratoriais;
- e ampliação da participação discente em projetos de pesquisa e extensão.

Diante desse cenário, para o próximo ciclo do Plano de Qualidade do Curso (PQC), propõem-se as seguintes ações de continuidade e ajustes:

- fortalecimento das políticas de permanência e acompanhamento acadêmico dos estudantes;
- ampliação das ações de acolhimento e nivelamento para ingressantes;
- continuidade da formação pedagógica e tecnológica de docentes e mediadores pedagógicos;
- atualização contínua dos materiais didáticos e recursos digitais do AVA;
- ampliação das ações integradoras entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- fortalecimento das parcerias com escolas públicas para estágios e projetos extensionistas;
- expansão das práticas experimentais e laboratoriais;
- consolidação da curricularização da extensão;
- incentivo à produção científica discente e docente;
- e aperfeiçoamento dos processos de autoavaliação e monitoramento institucional.

Além disso, recomenda-se intensificar o uso de indicadores acadêmicos e pedagógicos para subsidiar a gestão do curso, possibilitando maior acompanhamento das metas estabelecidas no PQC e promovendo ações baseadas em evidências institucionais.

Por fim, os resultados obtidos no interstício evidenciam que o Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA vem consolidando seu papel estratégico na formação de professores para a educação básica no Maranhão, contribuindo para a interiorização do ensino superior, democratização do acesso à formação docente e fortalecimento da educação pública com qualidade socialmente referenciada.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.